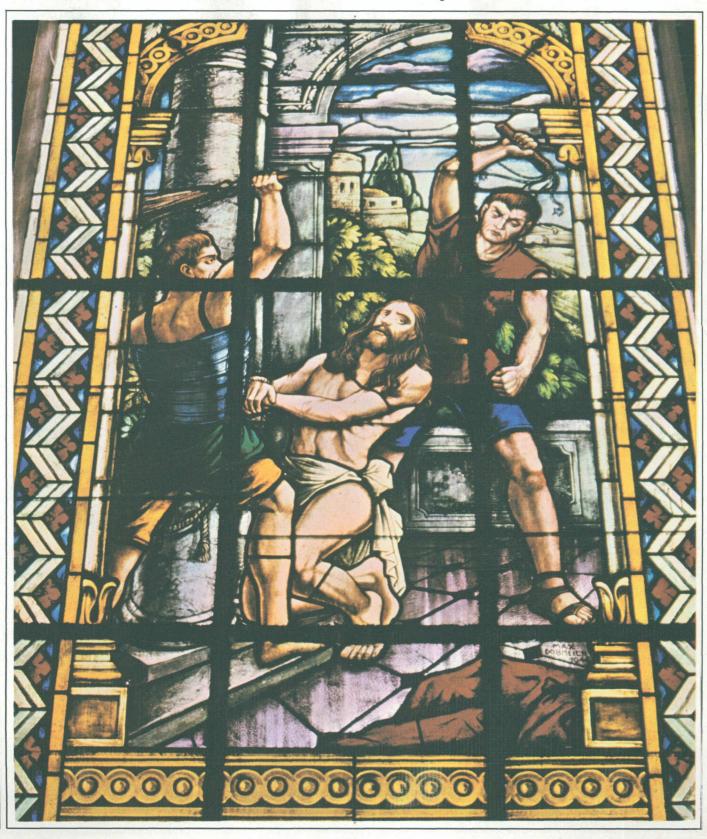
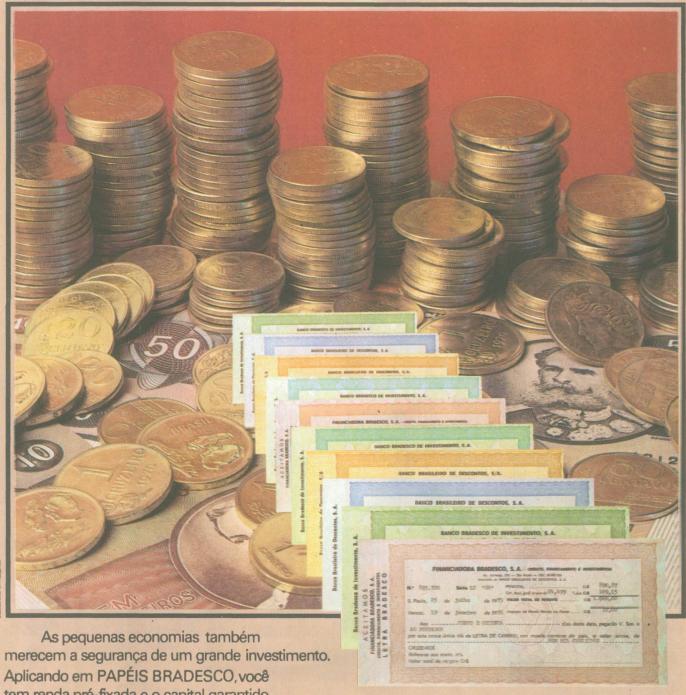
- Como falar a quem não quer ouvir
- Peso e medida para o Cursilho
- As lideranças
- O culto de Maria no mundo moderno
- Os leigos comentam a semana santa

6



Para pequenas economias, uma grande sugestão.



As pequenas economias também merecem a segurança de um grande investiment Aplicando em PAPÉIS BRADESCO, você tem renda pré-fixada e o capital garantido pelo maior banco particular do País, além de contar com a tranquilidade e rapidez dos serviços BRADESCO. Procure uma de nossas 751 agências e perceba como é fácil transformar pequenas economias em um grande negócio.

Papéis de renda fixa BRADESCO



Fundada a 28 de maio de 1898 Publicação quinzenal registrada no S.N.P.I., sob o n.º 221.689, no S.E.P.J.R., sob o n.º 50. no R.T.D., sob o n.º 67 e na DCDP do DFP, n.º 499.P.209/73.
BL ISSN 0005-1934.
Publicada na cidade de São Paulo, Brasil.
Propriedade da Editora Ave Maria Ltda.

Diretor e redator: Athos Luís Dias da Cunha. Diagramação e Arte: Cláudio Gre-

gianin e Carlos Alberto Pereira.

Colaboradores: D. Vicente Scherer, Narciso Lousa, Silva Neiva, Maria do Carmo Fontenelle, Olga Jaguaribe Ekman Simões, José Fernandes Oliveira, Kénio Sná, Elias Leite, João César de Resende e Casemiro Campos.

Fichário: Manuel Marques Mendonça, Antônio Vaz Diniz, José Ferreira e José Rodrigues de Almeida.

Circulação e propaganda: Geraldo Moreira, Joaquim Castro, Nelson Kerntopf, Antônio T. Sato, Antônio Caetano Pereira e Afonso de Marco.

Redação e Publicidade: Rua Martim Francisco, 636, 4.º andar — Telefone: 67-1956 — C. P. 615 01000 — São Paulo

O1000 — Sao Paulo Composição, fotolito e impressão: Oficinas Gráficas da Editora Ave Maria Ltda.

Rua Martim Francisco, 636 (Santa Cecília) — São Paulo.

A assinatura da AM pode ser feita em qualquer época do ano. O pagamento poderá ser enviado

O pagamento poderá ser enviado em cheque (pagável em S. Paulo), vale postal ou valor declarado em nome da Administração da Revista Ave Maria.

— Nas pequenas cidades, onde estas formas sejam dificeis, podese enviar a importância em selos de correio.

A maioria das cidades são visitadas por nossos representantes que renovam as anuidades a domicílio.

PREÇOS:

Número avulso Cr\$ 2,00 Ass. anual (simples) . Cr\$ 30,00 Ass. de benfeitor . . . Cr\$ 50,00

Representantes locais da AM: São Paulo: Livraria e Papelaria Ave Maria — Rua Jaguaribe, 761 Telefone: 66-0582

AVISO AOS ASSINANTES

S. JOSÉ DOS CAMPOS (SP) — A sra. Consuelo de Souza Goncalves, residente nesta cidade, à av. Ruí Barbosa, 2464, recebe as assinaturas de S. José dos Campos, Caçapava, Jacareí e Santa Branca.

BRAGANÇA PAULISTA — Maria José de O. Pasim, residente na rua Afonso Ferreira, 61, desta cidade, é nossa representante junto aos assinantes de Bragança Paulista.

BARRA DO PIRAI (RJ) — Aos assinantes desta cidade lembramos que a sra. **Hercília Rosa**, residente na av. Gonçalves, 70 apto. 101, é nossa representante.

리리리리리리리리리

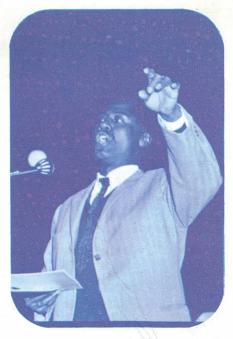
AS Lideranças

O confronto entre a glória que sobrelevou Jesus no domingo que inaugura a Semana Santa e a ignomínia que lhe sucedeu poucos dias depois, tem sugerido a idéia da volubilidade humana. Hoje, atroam os hosanas. Amanhã, vociferarão os "crucifica-o". Hoje, desdobram tapetes a seus pés. Amanhã, arrancam-Lhe as próprias roupas. Hoje, cortam às árvores ramos verdejantes para engalanar o caminho de Cristo. Amanhã, dos mesmos troncos decepados fabricarão as duas traves da cruz com que darão termo à sua jornada.

Entretanto, não é necessário supor que aquela multidão que canta acompanhando o trajeto de Nosso Senhor, ao entrar em Jerusalém, seja a mesma que se aglomera junto das escadarias do Pretório de Pôncio Pilatos, bradando por sangue, que escorra o sangue. Nada há demais em conjeturar que no Domingo de Ramos são os amigos, os simpáticos a Jesus Cristo que extravasam seu entusiasmo, seu desejo de vê-IO tornado rei. Ao passo que na Sexta-feira Santa são os inimigos, os desafetos que desencadeiam a desforra.

Os primeiros seguiram o arrojo dos discípulos, que iniciaram a glorificação do Mestre. Os segundos se deixaram levar pelas instigações dos sacerdotes, escribas e fariseus. Pode mesmo ser que entre estes não se enumeravam apenas inimigos, mas que muitos dentre eles eram curiosos, ou até amigos a quem as circunstâncias, do lado dos adversários, impunham mordaça para que não manifestassem a verdadeira opinião.

Os eufóricos cantadores de hosanas neste transe deveriam estar assustados dentro de suas casas, aguardando o desfecho dos sucessos imprevistos. Muitos deles, talvez, nem sequer tinham sabido da notícia.



Hoje em dia Jesus tem muitos desses seguidores covardes. São-Lhe simpáticos, sim. Acham sua doutrina excelente. Mas, diante da dispersão e até da degradação da presença de Cristo em nossa sociedade, preferem continuar sua vidinha sem ser incomodados. Para que afligir-se por Nosso Senhor? Amam primeiro a si mesmos, evidentemente. O heroísmo dos mártires e dos acóstolos não os comove, não. Assusta-os, talvez. Não será por isso que muitos cursilhistas fracassam no quarto dia? O que estará acontecendo agora aos 20% dos católicos do Vietnã do Sul?!

Você que vai participar das cerimônias da Semana Santa, ou, talvez, cedendo à tentação das agências de turismo, nas suas férias não vai esquecer-se de todo da Semana Santa, interrogue a sua coragem inquiete seu comodismo e veja se não pode exercer alguma liderança em prol de sua Igreja.

Oxalá nos alcemos à altura de líderes católicos. Deles muito precisa a Igreja. Amplo é seu papel, porque são eles que movimentam as massas. Foram os discípulos que alastraram pelo povo a homenagem da entrada triunfal em Jerusalém, como foram os Príncipes dos sacerdoles e seus satélites que impeliram a multidão a condenar Jesus.





Concurso para a Música dos cantos litúrgicos

Após ter sido feito o Concurso para as letras, está lançado agora o concurso para a música dos cantos da Missa da Fraternidade de 1977.

A música procure expressar o momento litúrgico da Missa a que se destina, conforme o texto anexo: Entrada, Salmo Responsorial Aclamação ao Evangelho, Preparação das Oferendas e Comunhão.

Cada concorrente poderá musicar todos os textos propostos ou escolher apenas um ou outro, como também compor mais de uma melodia para o mesmo texto.

Os cantos deverão trazer apenas o pseudônimo do compositor e, num envelope fechado anexo, o nome verdadeiro do mesmo e o endereço.

Cada concorrente deverá enviar ao endereco da CNBB a música escrita em pauta com indicação dos acordes para o acompanhamento, e também a gravação dos mesmos em fita mini-Cassete.

O nome dos compositores dos cantos escolhidos serão publicados e impressos devidamente; cederão, todavia, graciosa-mente seus direitos autorais à CNBB, como expressão de seu gesto concreto de fraternidade.

O último prazo para as músicas che-garem ao endereço da CNBB, é o dia 15 de maio do corrente ano.

Endereço a serem enviadas as músicas: CNBB — CF 1977 — Caixa Postal 16.085 — Rua do Russel, 76, Gloria — Rio de Janeiro - RJ (CPE 20000).

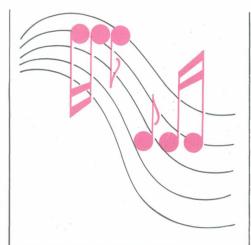
Eis os textos dos cantos para a Missa da Campanha da Fraternidade de 1977, já aprovados pela CNBB:

ENTRADA

Letra: Maria de Fátima de Oliveira

Refrão: Vimos Te louvar em tua casa, ó Senhor. Somos a Familia que Teu Filho congregou.

- Teu povo, tua familia vem hoje, com gratidão, louvar o teu nome santo, unidos na adoração.
- Cantamos a tua graça, o Teu infinito amor. A prece de nossas vidas em casa já começou.
- Das faltas contra a unidade queremos pedir perdão. É falta todo egoismo que gera separação.
- Comeca em nossa casa a vida em fraternidade. Possamos, com tua graça, vivê-la na liberdade.



SALMO DE MEDITAÇÃO

Letra: Maria de Fátima de Oliveira

Refrão: Feliz quem ama a fraternidade e em sua casa vive a verdade!

- Quem, ó Senhor, em tua casa habitará? / O que for justo e a verdade praticar.
- Aquele que não fala mal de seu irmão e não pratica a injustiça e opressão.
- Quem não explora dos pequenos a fraqueza / e não se deixa seduzir pela riqueza.
- Aquele que tem da justica sede e fome / e é perseguido pela causa de Teu nome.
- Aquele que constrói a paz na caridade / e é fermento de uma nova humanidade.
- 6. Aquele que começa em casa, cada dia, a construir fraternidade, na alegria.

ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

Letra: Maria de Fátima de Oliveira

Refrão: Salvação, poder e glória, honra, graças e louvor, sejam dadas ao Deus vivo, ao Deus nosso, Deus Amor.

- 1. Tua Palavra de verdade Cria em nós fraternidade
- 2. Tua familia, reunida, vem ouvir-te, agradecida.

APRESENTAÇÃO DAS OFERENDAS

Letra: Irmã Maria de Fátima Ávila, MJC

Refrão: Aceita, ó Pai, a nossa oferta, Transforma tudo o que te damos Por Jesus Cristo te pedimos, Pois é com Ele que contamos!

- Ofertamos ao Senhor a nossa luta Para um mundo mais fraterno construir. Começando o trabalho em nossa casa, Na família, pra depois se difundir.
- 2. Ofertamos ao Senhor com alegria. Nossa vida em sacrificio e oblação. Por familias e povos que não sabem O que é ser fraterno, ser cristão.

CANTO DA COMUNHÃO

Letra: Maria de Fátima de Oliveira

Refrão O pão da vida, pão da unidade, Faz-nos família, na caridade!

- Comece em casa a cultivar o amor cristão / e a alegria invadirá seu coração.
- 2. Comece em casa a aceitar seu semelhante. / Comece a ser compreensivo e confiante.
- Comece em casa a crer no outro, cada dia / e Deus será a sua fonte de alegria.
- Comece em casa a ser bondoso e paciente. / Não arrogante, mas humilde e diligente.
- Comece em casa a perdoar de coração, / a ter coragem de também pedir perdão.
- Comece em casa a esquecer-se de você. / Só o amor que é de graça faz crescer.
- Comece em casa a se alegrar com a verdade, / a desculpar, crer e esperar, na caridade.
- Comece em casa a construir fraternidade. / Será semente de uma nova humanidade.
- Comece em casa a ser misericor-dioso. / Construa a paz, seja leal e generoso.
- Comece em casa a lutar pela justiça. / A libertar-se do egoismo e da preguiça.
- Comece em casa ser alguém que muda a História / e seu viver revelará de Deus a glória.



NA PAZ DO SENHOR

Em Itatiba (SP): João Fontana, aos 2 de de-zembro de 1975. Em Cachoeiro do Itapemirim (ES): Augusto Baliano, aos 26 de janeiro de 1976. Em Santos (SP): Generosa González Pérez, aos 11 de novembro de 1975.

COMO FALAR A QUEM NÃO QUER OUVIR

VEZES. NÃO EXISTE MELHOR MANEIRA DE FA-LAR DO QUE O SILÊNCIO. Tomemos, por exemplo, o caso de Jesus diante de Pilatos e de Horodes. Todos em geral sabem que Jesus conversou um pouco com Pilatos e não disse palavra alguma diante de Herodes. Dias atrás um jovem me dizia que este silêncio de Jesus Ihe causava espanto. Teria Jesus desprezado um ser humano a ponto de lhe negar a palavra?

Foi então que teci com ele algumas ponderações. Para entender o silêncio de Jesus diante da pergunta de Pilatos e diante do pedido de Herodes é preciso primeiro enteder quem era Pilatos e quem foi Herodes Antipas.

Falemos primeiro de Pilatos. Era um procurador Romano e Governador da Província da Judéia no tempo de Cristo. Foi magistrado de 26 a 36 d.C. Era duro e arrogante. Impôs ao povo judeu medidas pagas (Lc 13 ss). Ambicioso como Político, era um pragmatista. E demonstrou isto no julgamento de Jesus. Mesmo reconhecendo ser Jesus um inocente, deixou que o julgassem e matassem, assumindo um gesto dramático para dizer à plebe judaica que ele não queria nada com esta injustiça, mas deixava que a fizessem... Isto, vindo de um governador.

Agora, falemos de Herodes Antipas. Era filho de Herodes o Grande e reinou como Tetrarca da Galiléia e Peréia, dos anos 4 a.C. a 39 d.C. Isto significa que subiu ao trono ao mesmo tempo que



Jesus nascia ou, melhor dizendo, uns dois anos depois, ao que se pode supor.

Sua família não era lá essas coisas em matéria de moral. Herodes Filipe, seu irmão, era marido de uma sobrinha chamada Herodíades. Um dia, Antipas gostou da sobrinha e não teve dúvidas: passou a viver com ela. Assim um tio roubou a sobrinha do outro tio dela: quer dizer: o irmão roubou a mulher do próprio irmão. Tudo em família... Foi ele também quem mandou matar João Batista a pedido da Filha de Herodíades, sua sobrinha e concubina, porque este, João, teve a ousadia de avisar o rei de que isso era feio até mesmo para um Rei.

Pois bem. Dizer o que a Pilatos, que arrogantemente lhe perguntava o que era a verdade? Mesmo porque, antes, Pilatos dissera a

Jesus: - RESPONDA LOGO. O QUE VOCÊ DIZ A TUDO ISTO? NÃO SABE QUE TENHO O PODER DE SOLTÁ-LO OU DE CRUCIFI-CÁ-LO? E Jesus Ihe havia res-pondido que Pilatos não teria poder nenhum, se não tivesse recebido do alto. Além disso era tão pouco senhor de si, que nem tinha tanta culpa. Os acusadores tinham mais responsabilidade no caso. Quando Pilatos perguntou sobre a verdade, não estava querendo uma resposta. E não ganhou...

Herodes dispensa comentários. Fazer que tipo de milagre para um devasso que mandava cortar a cabeça de um profeta por causa de uma dança da enteada e um capricho de sua concubina? Com que finalidade? E disse tudo sem falar...

Pe. Zezinho, scj 🚆



- Aqui respondemos a perguntas sobre a vida cristã, a história, as leis e os costumes da Igreja, a moral e a teologia, a Sagrada Escritura e a liturgia.
- Assuntos mais delicados e pessoais são respondidos por carta. Favor enviar selos para a resposta. Correspondência para:

Pe. Diretor da AM — Caixa Postal, 615 — 01000 — São Paulo

Atitude de oração



Em qualquer lugar que eu esteja, 1.548 fico rezando com o pensamento. No escritório, assistindo novela, cinema... Eu queria perguntar se devo ficar de algum jeito certo para rezar, se peco fazendo como faço. (D.M.)

Certas maneiras de ficar na oração pública (de joelhos, de pé, na igreja) exteriorizam nosso sentimento interior e predispõem nosso espírito para orar. Mas, na oração em partícular, a gente faz como achar melhor e como for possível. Não se há de perguntar se p∈co ou não peco na oração, mas, sim, se estou rezando bem ou se não estou rezando realmente.

Rezar em todo lugar "com o pensamento", se se trata de orações de cor, pode correr o risco de se torna maquinal. Não se estaria pecando, mas não se estaria rezando de verdade. Por isso, o melhor é ter em toda parte uma atitude de oração, ou seja, ter a intenção voltada para Deus, querendo amá-lo e colocá-lo acima de tudo, procurando fazer bem o que se faz. Mas esta atitude de oração se confirma e alimenta aqui e ali com alguma breve oração que a gente mesmo faz ou alguma jaculatória que se sabe de cor; com o oferec mento do trabalho que se enceta ou dos sacrifícios que se tem de fazer, como suportar aque-6 les com quem convivemos.

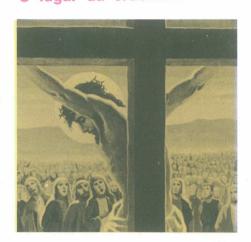
Sinais religiosos em lugares profanos

Vêem-se imagens de santos, cru-1.549 cifixos, grandes terços nas lanchonetes, bares, loterias (esportiva e federal), bancos, etc. Há algum mal ou é válido? (V.F.P.)

Os sinais religiosos em lugares públicos significam uma profissão de fé e um pedido de auxílio celeste. Creio que é uma prática válida. No entanto, devemos ainda considerar que estes sinais nos lembram que devemos praticar o cris'ianismo também nestes ambientes. Este aspecto costuma estar esquecido. Será que Jesus em pessoa se sentiria bem num banco ou numa loteria?

O Ritual Romano, que está passando por uma gradual modificação, dizia na bênção das imagens: "Deus eterno e todo-poderoso, não reprovais a escultura ou a pintura de imagens dos santos para que à sua vista possamos meditar os seus exemplos e imitar suas virtudes..."

O lugar da crucifixão



É verdade que o Calvário não 1.550 era um monte? Como é que parecia então com uma caveira? (P.E.C.)

Realmente, os Evangelistas não escreveram que o Gólgota (aramaico) ou Calvário (latim) fosse um monte, mas simplesmente um lugar: "lugar do crânio" (Mt 27, 33; Mc 15, 22) e "lugar chamado Calvário" (Lc 23, 33; Jo 19, 18).

Provavelmente foi dado o nome de monte ao Calvário do século IV em diante, porque, tendo Constantino mandado remover a rocha que cercava o lugar da crucifixão, este lugar formou pequeno monte de 5 m de altura.

Há várias hipóteses para explicar esse nome atribuído ao lugar onde Jesus foi crucificado. Talvez lá ficaram alguma vez expostos ou jogados os crânios dos supliciados. Talvez fosse mesmo uma pequena elevação sem nenhuma vegetação lembrando a calva de um crânio. Os antigos judeus acreditavam que o crânio de Adão, passando de um para outro acabou enterrado naquele lugar. Considera-se esta tradição uma lenda, que teve um sentido muito simbólico para os cristãos, mas uma lenda pode bastar para dar nome a um local.

O imperador Adriano, querendo acabar com um motivo de veneração dos cristãos, mandou construir ali em 135 d.C. um altar a Vênus e colocou uma estátua de Júpiter no local do Santo Sepulcro e fez aplainar o chão para lajeá-lo. Com isso assinalou para a posteridade o lugar da morte e do sepulcro de Cristo. Constantino erguerá em 335 d.C. uma basílica sobre essas construções pagãs.

OS LIVROS LIVROS LIVROS S LIVROS LIVROS LIVROS I) S LIVROS LIVROS OS LIVROS LIVROS LIVRO

O Sentido da Vida D. Walfredo Tepe ... 20,00 Quero que Sejas D. Walfredo Tepe ... O Espírito de Santa Teresa do Menino Jesus ... 15.00 A Vida para Além da Morte Leonardo Boff 28.00 N. Sra. de Todos os Dias Hugo D. Baggio Aparecida na História e na Literatura (encadernado) Pe. João C. Machado 250,00 A Oração do Mundo Secular L. Boff, A. Spindeldreier, H. Harada ... 15.00 A Família Constrói o mundo? Cardeal Arns 25.00 A Bem-aventurança da Perseguição Ivo Lesbaupin 18,00 Moral e Civismo Através de Jograis Maria Caiafa

LIVROS PREGEBLDOS

A PATERNIDADE RESPONSÁVEL — Antônio Moser — Págs. 70 — Ed. Vozes, 1975 — Cr\$ 15,00.

O planejamento familiar, a esterilização e o aborto são abordados, segundo o autor, dentro de um esquema que pressupõe o melhor modo de corresponder ao mistério da vida, fugindo ao esquema simplista do "pode, não pode".

VIVER TUA VIDA! COMO? — Gaston Dutil, Alexandre Giubal, Francis Saunier — Trad. de Francisca Pereira Novais e outras — Págs. 424 — Agir, 1975 — Cr\$ 60,00.

Pensamentos compilados principalmente, mas não exclusivamente, no cristianismo e agrupados dentro do esquema: amar, trabalhar, esperar, rezar. Embora as páginas sejam numerosas, a leitura deve ser interrompida a cada momento para a meditação e pode ser recomeçada em qualquer lugar. Uma colheita de grãos para se plantar e desenvolver na reflexão.

SENHOR MENINO — Ofélia e Narbal Fontes — Págs. 46 — Editora Vozes, 1975 — Cr\$ 15,00.

O casal Ofélia e Narbal Fontes, que já nos deliciaram com o poema "Festa no Palácio Verde" e com o conto "Precisa-se de um Rei", aqui recria em versos simples a história do Menino Jesus. Trata-se de uma reedição onde as ilustrações de João Lauro agradam plenamente e têm o lugar que precisavam. Tomem nota para o fim do ano, um bom presente para crianças que gostam de ler.

CIDADES DO MEU BRASIL

STATED ALGORITOR SONO DALGO ALGORITORIO DE LA CONTROL DE L

GRAVATAÍ (RS) — 213 anos de existência

AND THE PARTY OF T



O nome Gravataí foi dado possivelmente por causa do rio Gravataí, que na língua indígena significa rio dos gravatás.

Em 8 de abril de 1763 chegavam ao sítio, distante uma milha e meia do rio Gravataí, mil índios comandados pelo Capitão Pinto Carneiro, sendo assim lançados os fundamentos da povoação que se denominou Aldeia de Nossa Senhora dos Anjos.

Já em meados de 1880 a povoação foi elevada à categoria de vila.

Um ilustre gavataiense foi Dom Feliciano, primeiro Bispo do Rio Grande do Sul. Outro fato importante foi o presidente da Câmara Municipal abolir em agosto de 1884 a escravatura na Vila de N. Sra. dos Anjos; portanto, quatro anos antes da abolição da escravatura no país.

Gravataí atualmente se encontra em pleno desenvolvimento agrícola e aducacional, e principalmente industrial: além das grandes indústrias já existentes, dentro de pouco tempo um grande parque industrial se formará no município, pois 25 empresas de grande e pequeno porte, nacionais e multinacionais, ali se estabelecerão.

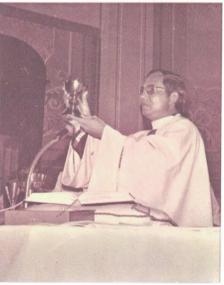
No setor educacional temos dentro do perímetro urbano 10 escolas entre estaduais e particulares.

No setor rodoviário estamos ligados à Capital por excelentes rodovias a uma distância de 30 km: Gravataí pertence à Grande Porto Alegre.

Colaboração de Armando S. Cunha.

MAIS UM MISSIONÁRIO CLARETIANO





"O amor de Deus e a alegria fraterna aqui nos reuniram para a grande festa da Ordenação sacerdotal do Diácono Helmo César Faccioli que será consagrado com a unção do óleo santo e receberá a missão divina de nos pregar a doutrina do Evangelho, dar-nos o alimento espiritual e celebrar o louvor de Deus.

Festa que é também nossa, Povo de Deus que somos: porque desses enviados de Deus recebemos o ensinamento que leva à salvação, recebemos o perdão, o Corpo do Senhor, o conforto nas aflições, a força espiritual, a esperança feliz."

Com estas palavras, no domingo 22 de fevereiro, o povo, que se encontrava na igreja do Coração de Maria de Curitiba, foi introduzido na missa de ordenação do missionário claretiano Helmo César Faccioli. Nascido em Franca (SP), aos 19 de novembro de 1948, filho de Hermenegildo e Alda Faccioli, o Pe. Helmo está com os nossos seminaristas de Rio Claro, para se ocupar com a formação deles.

OS LEIGOS COMENTAM A SEMA

UM CONVITE À CONVERSÃO

"Quantas vezes fui tentado por Deus! Parecia querer-me a todo custo: a mim, pedaço de carne podre de soberba...

Em Sttignano, um dia, ao chegar por acaso, sem nem mesmo saber que estávamos na Semana Santa, encontro a procissão de Jesus morto. Atrás dos cavaleiros cobertos por couraças de lata que cavalgavam seus cavalos derreados, caminhava um camponês de cabelos vermelhos e barba preta, carregando nas costas uma cruz preta. Todos se persignavam e se ajoe-Ihavam. Eu, não. Mas de repente se apresentou em minha imaginação o original antigo daquela medíocre repetição. Pela primeira vez a Paixão, lida no livro como lenda célebre, tornou-se para mim carne, sangue e dor; drama não recitado por comparsas fantasiados, mas por criaturas que realmente morriam. Pela primeira vez soube que Cristo morrera realmente numa cruz de verdade; e às costumeiras imagens impressas e pintadas substituiu-se, com um rasgar de ataduras, a figura de um Cristo vestido de vermelho, açoitado, martirizado, crucificado.

À noite, porém, na volta, a visão se esmaeceu, e tive vergonha quase da minha ansiedade enternecida."

Giovanni Papini
"Meu Encontro com Deus"

O ORGULHO DOS QUE NÃO CRÊEM EM CRISTO

"Entre povos primitivos o ladrão era exposto à reprovação geral,

adornado com o próprio objeto de seu furto, com o pote furtado sobre a cabeça, ao pescoço a bolsa que, com hábil golpe de navalha, roubara ao legítimo dono.

Quando Deus se apoderou da forma humana, cometeu um abuso intolerável, um atentado contra a justiça, contra a qual 'os professores' nunca se cansarão de se indignar e gracejar alternadamen-Coloquemos, pois, sobre o patíbulo, à vista de todos os céus e para edificação de todos os séculos, esse transgressor apanhado em flagrante delito de roubo de um bem que tínhamos todas as razões para considerar como nosso privilégio exclusivo. Procurando entre nós de que morrer, Ele veio tirar-nos esse direito ao nada que, desde o pecado original. constitui a parte mais concreta do nosso capital de vida."

Paul Claudel

NÃO BASTA SENTIR O CRISTO REMOTO NO TEMPO

"Nos começos de sua vida, os soldados de Herodes tinham visto Jesus escapar de suas mãos; agora, através das torturas que lhe são impostas pela violência 'legal', Ele se reúne, finalmente, aos seus pequenos irmãos assassinados em Belém. Mas não é só àquelas crianças, já distantes no tempo, que Ele agora se liga. Basta ler as páginas da sua Paixão, examinando o comportamento dos soldados romanos, para ver como Cristo está inserido na história de hoje. Como não reconhecê-IO em cada homem que, sobre a estrada da liberdade e da justiça, depara com a repressão armada?

Para além da nossa capacidade de perdoar, Jesus vê a desesperadora miséria dos soldados, que receberam como supremo princípio de educação a prontidão em



115111

demolir o homem, que foram convencidos de valer pela perfeição com que matam.

Pobres soldados! Acampados ao pé da cruz no Gólgota, e em todas as superfícies incendiadas pela guerra ou pelo ódio, reduzidos eles mesmos a objetos, a utensílios, não podem fazer outra coisa senão dividir as vestes do condenado à morte: miserável troféu que o abalo da terra desvalorizará ainda mais. Os outros, os poderosos que se servem deles, dividem o mundo entre si!

Celebramos os ritos da Sextafeira Santa, inclinamo-nos a beijar as chagas de crucifixos de gesso, contemplamos a morte do Homem-Deus, proclamamos a sua Ressurreição: e, por incrível que pareça, nos esquecemos de que não é chorando o grande Cristo majestoso de uma certa piedade convencional que nos tornamos como o Filho de Deus e Filho do Homem de nós exige — 'um' entre nós e com Ele: mas reconhecendo o seu rosto inchado e desfalecido na máscara de lama e de sangue ou de extenuante fadiga que desfigura o rosto de tantos dos nossos irmãos. Como podemos 'esconder-nos nas suas chagas', ser 'lavados e redimidos pelo seu sanque', se continuamos a sentir o Cristo remoto no tempo, protagonista de uma ação salvífica só misteriosa e simbólica?

Assim, a nossa comoção, a nossa piedade por Cristo, a indignação contra os seus algozes, o desejo de que isso não se repita nunca mais não tem sentido, se não se dilatam ao drama da dor humana, no qual a figura de Cristo se perpetua, por sua vontade mesma, no homem que morre despedaçado pela violência..."

"O Evangelho Segundo os Anônimos"

CURSOS GRATUITOS POR CORRESPONDÊNCIA

● INGLÉS □ ● ALEMÃO □ ● FRANCÉS ● ITALIANO □ ● PORTUGUÉS ● ESPANHOL □ ● ESPERANTO ● VENDEDOR □ ● PUBLICIDADE ● TAQUIGRAFIA □ ● DATILOGRAFIA ● AUXILIAR P/ BANCOS (Bancários) ● CORRETOR DE IMÓVEIS ● AUXILIAR DE ESCRITÓRIO	
CORRESPONDÊNCIA COMERCIAL	
A DIVULGAÇÃO BRASILEIRA DE CURSOS, Caixa Postal 7.779, São Paulo, visando permitir que pessoas de todo o Brasil possam ganhar mais e progredir, abriu matrículas para seus cursos gratuitos por correspondência em lições fáceis e proveitoşas. Você pagará ao receber o curso, apenas o pequeno valor de despesas. Envie já, sem compromisso, este cupom devidamente preenchido à Caixa Postal 7.779 - São Paulo. Se quiser, você poderá pedir por carta.	
PEÇO O CURSO DE:	7
NOME	
CIDADE	

AOS SEUS AMIGOS DÈ UM PRESENTE DIFERENTE ESTE ANO. DÈ UMA ASSINATURA DA "AVE MARIA". VOCÈ SERÁ LEMBRADO DURANTE UM ANO INTEIRINHO.

! ESTADO.

SOMBRA E LUZ

Sexta-feira da Paixão! Uma quaresmeira gigante com ramos e ramúsculos mirrados, pendidos para o chão, em atitude reverencial ao Senhor dos Passos, que vem caminhando com a sua Cruz...

Domingo de Ramos! Uma grande e sonora gargalhada de Triunfo e de Alegria na boca de lábios contorcidos da Semana Santa, que se inicia...

Quinta-feira Santa! Uma luz branca de lírios e de neves, irisando o Sacrário, já entreaberto, de uma Basílica Maior, em solene Pontifical...

Sexta-feira Santa! Uma grande mancha de sangue no Sudário encardido de crimes e pecados pelos crimes e pecados da mísera Humanidade...

Sábado Santo! É um túmulo escavado na rocha dura da História Universal com vislumbres, porém, de Ressurreição, e de Vida Eterna...

Domingo de Ressurreição! É o Sol esplendoroso da Glória e da Imortalidade clareando os rincões escondidos das consciências, entenebrecidas pela culpa, pela dor e a desesperação...

Domingo da Ressurreição! Gargalhada clara e sonora de Paraíso, por entre sombras de Inferno, onde os condenados cantam seu Miserere soturno de lágrimas e desespero sempiterno...

Pe. Benedito Rodrigues, CMF







SARA,

Entre as mulheres da Bíblia, Sara e Agar são cuas personagens famosas que viveram uma história de amor. Elas e Abraão formaram o primeiro triângulo amoroso de que se tem notícia: Ele, ela e a outra!

Sara era muito bonita, além de esposa dedicada. Acompanhava o marido nêmade nas suas contínuas andanças, sem se queixar do trabalho e da instabilidade. Abraão era rico em bois e ovelhas e ainda recebeu muitos favores de Deus, tanto materiais como espirituais, uma grande glória e a promessa de uma descendência inumerável como as estrelas do céu.

Sara atingiu idade avançada sem ter conseguido conceber. Desesperançada de ter filhos, recorreu ao expediente de dar uma segunda esposa ao marido. Escolheu uma sua escrava egípcia, Agar. Naquela época tal substituição era tolerada e a escolha foi até louvada, por ela ter querido oferecer ao marido uma mulher da casa, já conhecida. Foi um ato de humildade também ceder seu lugar a uma escrava, para que fosse possível realizar a promessa divina sobre a estrelada descendência do marido Abraão.

Mas, desde que Agar engravidou, começou a desprezar sua Senhora, que era estéri e velha. Por sua vez, Sara recriminava o marido, achando que ele a tra-



tava de modo injusto desde então. Abraão, na ponta do triângulo entre as duas mulheres, não sabia o que fazer para apaziguar o ambiente doméstico. Vendo-se maltratada por Sara, Agar acabou saindo para o deserto andando sem destino até encontrar um anjo do Senhor que a aconselhou a voltar para casa. Esse amo conversou com ela sobre o filho que la nascer cujo nome deveria ser Ismael, e que teria muitos descendentes.

Depois do nascimento de Ismael, o Senhor mudou os nomes do casal, Abrão e Sarai para Abraão e Sara. Algum tempo depois aconteceu o milagre de Sara conceber com a idade de 96 anos! O seu filho, Isaac, nasceu quando Abraão estava com 100 anos de idade!

A incompatibilidade crescente entre as duas mulheres, e entre as crianças também, fez com que Abraão resolvesse despedir Agar com seu f lho Ismael. Ela seguiu o cam nho do deserto levando o menino pela mão. Depois de longa caminhada, veio um momento de desespero, quando ambos estavam prestes a morrer de sede, mas Deus ouviu suas preces, (Ele sempre atende aos ped dos das mães) e indicou um poço onde puderam beber e se reconfortar para prosseguir a viagem.

Os dois meninos cresceram e se tornaram pais da enorme

geração dos descendentes de Abraão "inumeráveis como as estrelas do céu".

Os problemas das mulheres da época bíblica têm muita semelhanca com os das mulheres de hoje. Sara não tinha razão de se revoltar contra Agar, pois foi sua decisão e sua vontade jogar outra mulher nos bracos do marido e depois se revoltou quando os dois se entendiam muito bem.

As esposas de hoje também jogam seus maridos nos braços de outras mulheres, embora de maneira indireta. São as que se fazem de incompreendidas, as saudosistas, as ausentes do lar, preferindo trabalhar fora, sem necessidade, muitas vezes, as desleixadas com a casa e com a maneira de se vestir, as que querem se "libertar" dos encargos de mãe, esposa e dona de casa. Os maridos (nem todos são santos) encontram, lá fora, mulheres sedutoras que por instinto descobrem que eles são os tais "viúvos" de esposas vivas. Daí para uma ligação e traição à esposa não leva muito tempo. Eles foram jogados nos bracos um do outro pela própria mulher que não soube cumprir suas obrigações doces e... amargas de MULHER-ESPOSA-MÃE-DONA-DE-CASA!



EXPERIMENTE UMA NOVIDADE

FRANGO SALMI

- 1 frango (ou um quilo de peito)
- 3 cenouras pequenas
- 4 figados de galinha
- 1 cebola grande
- sal e pimenta

Limpe o frango, corte em pedaços, tempere com sal e pimenta. Cozinhe na manteiga misturada com óleo de oliveira, até amaciar. Reserve. Prepare o molho: — Faça um refogado com a cebola e a cenoura picadinhas. Acrescente os figados. Deixe cozinhando sobre fogo brando até amaciar ao ponto de se desfazerem. Passe pela peneira. Volte com o molho para uma panela grande e junte os pedaços de

frango. Junte água aos pouquinhos, se for necessário.

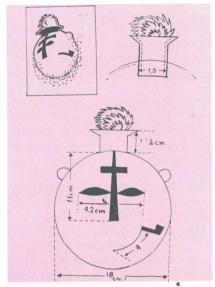
Na hora de servir, junte um cálice de vinho tinto doce. Sirva cobrindo os pedaços com o molho. Acompanhe com torradas amanteigadas.

NOTA — Resulta um sabor diferente, um pouco semelhante à Galinha a Molho Pardo ou de Cabidela. Vale a pena experimentar e passar para o seu caderno de "especiais".

IDÉIAS PRÁTICAS

Quando não tiver creme de leite, para fins culinários, pode substituí-lo por 1 xícara de leite e 3 colheres de manteiga.

MARINHEIRO ALFINETEIRO



Esse Marinheiro-Bola tem um encanto irresistível e é um excelente guarda dos alfinetes! Além disso é simples e fácil de fazer. Basta cobrir uma bola de isopor de 18 cm de diâmetro, com feltro branco e aplicar em feltro preto os traços fisionômicos.

Recorte a boina em cartão e forre os dois lados com feltro azul-marinho. Arremate com um pompom vermelho no alto. A boca é bordada com linha grossa. A barba do "simpático" é formada pelos próprios alfinetes.

O desenho esquematizado mostra as dimensões da bola, dos olhos, nariz, boca-cachimbo, chapéu, etc. Para cobrir bem a bola comece por cobri-la com uma rodela de papel, fazendo penças de um lado e de outro até encaixar o papel bem justo. Retire e use-o como molde para cortar as penças no feltro. Costure-as. Faça duas iguais para frente e costas. Recorte duas orelhinhas do mesmo feltro e pregue um pouco abaixo do chapéu. Pregue uma alça por trás para pendurar.

DOIS MOLHOS FINÍSSIMOS

MOLHO HOLANDÊS (sem mistério)

1/4 de xícara de manteiga (1/2 tablete) 3 gemas

2 colheres de suco de limão 1/4 de colherinha de sal 1/2 colherinha de molho de pimenta

Aqueça a manteiga, bem quente sem deixar ferver. Coloque no liqüidificador as gemas, o limão, o sal e a pimenta. Tampe. Ligue e desligue o motor, depois vire para alta velocidade. Destampe e despeje a manteiga num fio continuado até acabar. O molho está pronto! Dá 3/4 de xícara. Sirva imediatamente. Delicioso sobre qualquer legume ou, especialmente, sobre peixes.

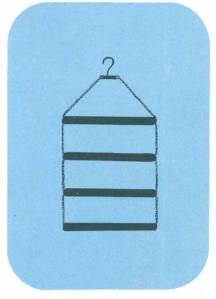
NOTA — É um molho famoso, complicadíssimo e muito difícil de acertar. Agora você tem a receita simplificada e perfeita.

MOLHO BEARNAISE

2 colheres de vinho branco 1 colher de vinagre 1/4 de colherinha de pimenta 2 colheres de cebola ralada 3/4 de xícara de Molho Holandês (receita acima)

Ferva o vinho, com o vinagre, a cebola e a pimenta até reduzir à metade. Leve ao liqüidificador juntamente com uma receita do Molho Holandês. Ligue o motor para alta velocidade. Sirva morno sobre carnes.

CABIDES ESPECIAIS PARA VESTIDOS DE MALHA



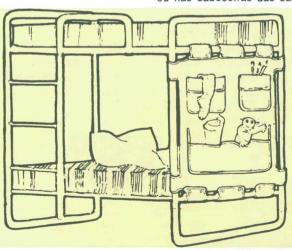
Essa idéia merece um "obrigada" de toda mulher que já viu seus belos modelos de tricô ficarem torcidos e fora de linha por causa dos cabides comuns. Você pendura um vestido de malha ou tricô, pela cintura, atravessado em cada cabide e ele ficará em perfeitas condições para ser usado novamente. Deixa mais espaço nos armários também. Faça com correntinhas finas (compre nas casas de ferragens), e quatro pedaços de cabos de vassoura cobertos com veludo. Vale a pena!

IDÉIA PRÁTICA PARA GANHAR ESPACO

Nos apartamentos modernos de quartos pequenos e apertados, a falta de espaço é um dos maiores problemas das donas de casa. Muita gente resolve parte da dificuldade com a cama beliche no quarto das crianças ou das empregadas.

Mas essas camas podem ser usadas também como armário extra, onde guardar coisas miúdas, como brinquedos, revistinhas, sapatos, etc.

O painel é feito de lona com grandes bolsos, mais largos ou mais compridos, conforme o fim a que se destinam. O painel é todo preso por alças fixadas por pressões ou botões nos pés ou nas cabeceiras das camas-beliches.





O ESCARAVELHO DE OURO (IV)

Ao chegar ao cais, notei uma foice e três pás novas no fundo do bote em que devíamos embarcar.

- Que quer dizer isso tudo, Júpiter?
- Foice, sinhô, e pás, que o sinhô Will mandou comprá.
- Mas o que é que seu sinhô vai fazer com foice e pás?
- Taí uma coisa que eu não sei.

Entrei no bote, soltei a vela. Uma brisa forte, a nosso favor, nos levou até a cabana de Legrand.

Ele apertou-me a mão com um aperto nervoso que me alarmou. Depois de fazer algumas perguntas sobre sua saúde, indaguei se o tenente G. tinha devolvido o escaravelho.

— Oh! sim! respondeu ele. Nada poderia tentar separar-me do escaravelho. Sabe, Júpiter tinha razão de supor que é um besouro de ouro autêntico.

Disse isto com toda a seriedade e senti-me profundamente perturbado.

— Este escaravelho vai fazer minha fortuna, disse Legrand com um riso triunfante. Vai reinstalarme na posse do que era da minha família. Já que a fortuna permitiu que o encontrasse, só tenho de

Conto de **Edgard Allan Poe**, condensado por **Olga J. Ekman Simões**

usá-lo de modo adequado e chegarei até o tesouro de que ele é o indício.

Legrand levantou-se com ar imponente e trouxe-me o bicho, tirando-o de uma caixa de vidro. Era um belo escaravelho de tipo ainda desconhecido pelos cientistas. A casca era dura e brilhante, parecia ouro, e seu peso era digno de nota. Não podia censurar Júpiter pela sua opinião, mas não sabia o que pensar do fato de Legrand concordar com ele.

- Mandei buscá-lo para ter o seu auxílio a fim de favorecer os desígnios da sorte e do escaravelho.
- Meu caro Legrand interrompi-o eu — você com certeza não está bem. Deve ir para a cama. Você está com febre e eu ficarei aqui por alguns dias.
- Tome meu pulso, respondeu ele.
- Mas você pode estar doente sem ter febre.
- Você está enganado. Mas estou com grande excitação. Se você se interessa pela minha saúde, trate de ajudar-me.
 - E como poderei ajudá-lo?
- Muito fácil. Júpiter e eu vamos fazer uma expedição às colinas, no continente, e necessitamos do auxílio de uma pessoa de confiança.

- Tenho o maior prazer em ajudá-lo. Mas pretende você dizer que este infernal besouro tem alguma coisa a ver com esta expedição?
 - Tem.
- Então, Legrand, não posso tomar parte em empresa tão absurda.
- Sinto muito, pois teremos de tentá-la nós mesmos.
- Você está maluco. Quanto tempo pretende ficar ausente?
- Provavelmente a noite inteira. Vamos partir agora e estaremos de volta ao amanhecer.
- E você me promete que, quando tiver passado este capricho, voltará para casa e seguirá meus conselhos, como se eu fosse seu médico?
 - Prometo. E agora partamos.

Caminhamos durante quatro horas, Legrand, Júpiter, o cachorro e eu. Júpiter carregava a foice e as pás. Estava carrancudo. "Esse maldito escaraveio..." foram suas únicas palavras durante toda a caminhada.

(continua)

VELAS

Fábrica Nossa Senhora Aparecida

de ANTÔNIO FUSSI

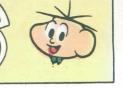
ACEITAMOS ENCOMEN-DAS DE CÍRIOS E QUAIS-QUER OUTROS TIPOS DE VELAS CÔNICAS E CILÍN-DRICAS. BASTA REME-TER-NOS AS MEDIDAS CERTAS, DIÂMETRO E COMPRIMENTO.

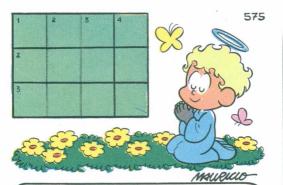
Rua Tórlogo Dauntre, 264 - Cambuí - Tels. 9-6171 e 8-3572 - Caixa Postal 339 13100 - CAMPINAS, SP









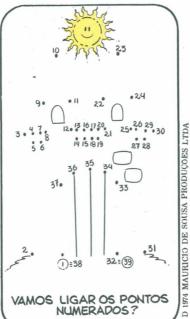


CRUZ ADINHAS HORIZONTAIS: 1- PARTE DE UMA CIRCUNFERÊNCIA. 2-LEVANTAR VÔO.

3- USADO PARA FRITURAS.

VERTICAIS: 1-PAI DO PAI. 2-LISTA. 3-ABREVIATURA DE CAETANO.

VERTICAIS: 1-AVO.2-ROL.3-CAE. 4-ORO. HORIZONTAIS: 1-ARCO.2-VOAR.5-OLEO. SOLUÇÃO: CRUZADINHAS







SOLUÇÃO: OS 11 CORPOS CELESTES SÃO: PLUTÃO, MERCÚRIO, TURANO, JUPITER, MAR.

TE, URANO.

JOGO DOS SETE ERROS







PESO E MEDIDA PARA O CURSILHO

Sob o título Resultado Positivo, o mensário CRISTO & Eu, Goiânia, janeiro 1976, n.º 3, assim avaliou os 10 anos de Cursilho de Cristandade na Capital goiana.

"Decorridos 10 anos de Cursilho em Goiânia, impõe-se uma pergunta: houve êxito e os resultados foram satisfatórios a ponto de haver mais estímulo?

Uma análise retrospectiva, a contar do primeiro encontro há 10 anos, nos permite dizer que o Cursilho trouxe um resultado altamente positivo ao longo desses anos.

Há que se considerar que os 110 Cursilhos realizados até aqui, 61 masculinos e 49 femininos, abriram as portas para muita gente e despertaram a fé adormecidas de muitos.

Como meio, o Cursilho tem dado os melhores resultados. Independe do Movimento a continuidade de vivência cristã, atualização e perseverança de quem passou três dias aprendendo. Tudo depende de cada um.

O Cursilho proporcionou novos movimentos, de modo especial na área dos jovens. Os 32 TLC e os 3 COC são uma demonstração do êxito do movimento que no começo não foi bem compreendido, e é bom que se reconheça, teve falhas.

Mas essas falhas decorreram das próprias limitações dos dirigentes, naturalmente inexperientes e que com o tempo acertaram devidamente as coisas.

Uma das maiores virtudes do Cursilho foi libertar o verdadeiro católico do respeito humano diante da sociedade. A partir do Cursilho esse católico não mais teve vergonha de assistir aos ofícios religiosos. Deixou de se preocupar com as zombarias e entendeu que religião não é apenas para mulheres, velhos e crianças. Esse católico entendeu, graças ao Cursilho, que seguir a Cristo não é nenhum desdouro e que estar a Seu serviço é uma honra e uma alegria, apesar das dificuldades.

É aí está o Movimento completando exatamente 10 anos. Anos de dificuldades, incompreensões e até mesmo de perseguição. A presença de Cristo, entretanto, redobrou a fé de seus líderes e revigorou o Movimento, daí a razão de sua heróica sobrevivência.

Inicia-se um novo ano e com ele renovadas esperanças. Esperamos que o Cursilho, neste ano 11.º de sua existência, some os resultados positivos dos anos anteriores, justificando assim sua razão de ser que é um meio de vivência cristã e não uma religião.



Você já pensou em ser PADRE? Não?! Então, pense nisto:

Jesus Cristo falou e disse que vale a pena!

Escreva pedindo informações aos - Padres Claretianos Cx. P. 615 - 01000 - São Paulo

O CULTO DE MARIA NO MUNDO MODERNO

Quem lê os Evangelhos com os olhos da Fé, ressalta em suas páginas o culto de Maria. Para nós, cristãos e católicos. esse culto não é uma opção, mas constitui um dever, se quisermos que a nossa religião não seja apenas uma religião da razão, mas seja uma religião de amor, de caridade, de profundo respeito pela dignidade da pessoa humana. Na Igreja Católica esse culto foi uma consegüência lógica da importância de Maria no grande drama redenior da humanidade. Ela está tão ligada à vida de seu Filho, tomando parte tão solenemente em todos os momentos cruciantes de Cristo, que não podemos separar essas duas figuras, tão importantes para a salvação do mundo. Sendo um dogma (verdade revelada) da nossa religião o privilégio de Nossa Senhora ser a mãe de Deus, dogma que, como os outros, todo católico tem que crer para poder pertencer ao seio dessa Igreja Santa e Divina, só isto bastaria para que Ela merecesse o culto de veneração que lhe prestamos.

Os inimigos da Igreja, durante 20 séculos de Cristianismo, principalmente depois do Protestantismo, têm procurado diminuir ou mesmo abolir esse culto, na falsa suposição de que esse culto de veneração faria diminuir o culto de adoração a Deus. Em todos os tempos, a Igreja Ihes tem mostrado que o culto à Virgem Santíssima é apenas de veneração. Culto que nos leva mais depressa ao culto de adoração a Deus. Todos nós pedimos a Maria — Rogai por nós. É apenas a maior de todas as intercessoras.

Se o próprio Deus, pela palavra do Anjo, a chama — "a cheia de graças", fazendo dela o canal de suas graças, por que devemos ficar privados desse canal, o mais curto, que nos leva a Deus Pai, por intermédio de seu Filho?

Se há exagero no culto de Maria, sempre ligado à ignorância religiosa, isto não deve ser motivo para tirarmos do coração do povo a Fé que brota espontaneamente em todos os devotos da Virgem Imaculada, justamente por ser ela a Mãe de Cristo, único Salvador do mundo. O mundo atual, mais do que nunca, precisa desse culto. Expandir a devoção ao Imaculado Coração de Maria é um dever para todos os batizados, para todos os que têm alma de apóstolo.

Não há um só santo da Igreja que não fosse um grande devoto de Maria.

OS DEVOTOS DE MARIA NÃO SE PERDEM.

Os devotos da Santíssima Virgem não se curvam diante das objeções. Essa devoção a Maria é um obstáculo ao proselitismo dos nossos irmãos separados. Quanta alegria no coração dos católicos, quando, no dia 12-10-1975, mais de 200 mil romeiros, numa demonstração inequívoca de Fé, estiveram em Aparecida do Norte, para venerarem Nossa Senhora, não só para agradecer graças alcançadas, mas para pedir sua poderosa intercessão.

Nossos corações se encheram de júbilo, quando os jornais noticiaram que mais de quatrocentas mil pessoas, em Belém do Pará, acompanharam a Procissão de Nossa Senhora.

Estão, pois, convocados, todos os devotos de Maria, vicentinos, marianos, filhas de Maria, apostolado da Oração, irmãos do Santíssimo, cursilhistas, encontristas, todos os participantes dos novos movimentos espirituais que estão vicejando para reflorescimento da Igreja, para ingressarem na Legião de Maria, obra surgida entre os vicentinos, em 1921, na Irlanda, mas hoje espalhada pelos quatro cantos do mundo, prestando assinalados serviços à Santa Igreja.

Maria é o nosso estandarte. Com ela marcharemos pelos caminhos do mundo, ajudando os nossos irmãos, guiados pelos nossos Bispos e os vigários, na expansão do Cristianismo, única solução para os problemas do homem.

Prof. Jésus Ribeiro Pires

Da Faculdade de Medicina

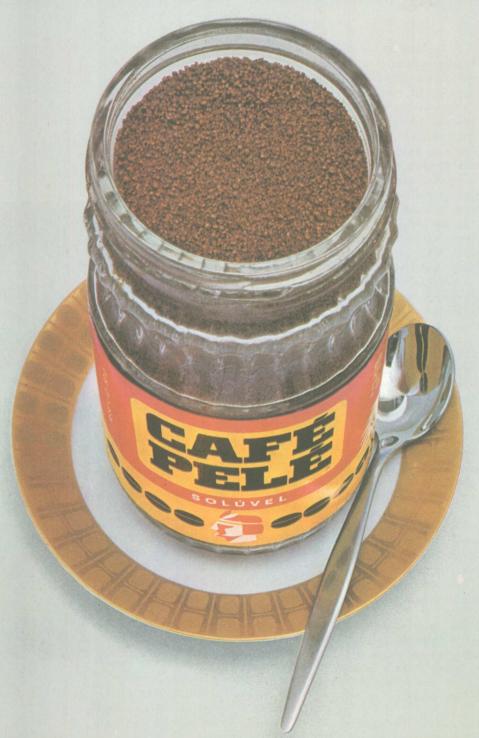
de Pouso Alegre







Mais uma prova de que as melhores coisas são sempre de uma simplicidade total:



Algumas colheres de Café Pelé Solúvel e açúcar, um pouco de água quente, tudo diretamente na xícara.

O café está pronto. Simplesmente. Humm, e que aroma tem este Pelé Solúvel. Ah, tem sabor deliciosamente brasileiro. Que pena, a xícara de Pelé Solúvel acabou na hora. Não faz mal: fazer café com Café Pelé Solúvel é tão simples.

Como as melhores coisas deste mundo. Café Pelé Solúvel: um produto da Companhia Cacique de Café Solúvel. CACIQUE

Distribuido por Cacique de Alimentos S.A.

LONI